



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 18

Quinta-feira, 24 de julho de 1986.

N.º 957

UFV vai desenvolver projetos de pesquisa em cooperação com o grupo empresarial Ultra

O grupo empresarial Ultra, de São Paulo, está interessado em desenvolver, juntamente com a Universidade Federal de Viçosa, projetos de pesquisa nas áreas de melhoramento genético de *pinus*, implantação e manejo de palmeiras nativas e biotecnologia vegetal, segundo o engenheiro florestal Êsio de Pádua Fonseca, chefe do Setor Técnico da Divisão Química do Departamento Agroflorestal do grupo, que esteve em visita técnica à UFV, dias 17 e 18 do corrente.

O objetivo da visita foi estabelecer contatos com professores do Centro de Ciências Agrárias, para estudar a possibilidade de cooperação técnica entre o grupo Ultra e a UFV. Foram

mantidos contatos com o professor Martinho de Almeida e Silva, presidente do Conselho de Pesquisa; com os professores Laércio Couto, José Mauro Gomes e Ismael Eleotério Pires, do Departamento de Engenharia Florestal; e Maurílio Alves Moreira, do Departamento de Química.

Como ficou definido na ocasião, pelo menos dois projetos, envolvendo a UFV e o grupo Ultra, deverão ser apresentados, nos próximos meses, à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e ao Fundo de Incentivo à Pesquisa Técnico-Científica (FIPPEC) do Banco do Brasil, para exames de viabilidade de liberação de recursos.

CRUB

«Universidade: Avaliação de Desempenho e Compromisso Social.» Este é o tema da XLIII Reunião Plenária do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), marcada para o período de 28 do corrente a 1.º de agosto, na Universidade Federal da Bahia, em Salvador.

Projeto «Brasil, Ginástica Urgente»

O primeiro módulo do Projeto «Brasil, Ginástica Urgente» será ministrado na Universidade Federal de Viçosa, a partir da próxima segunda-feira, terminando dia oito de agosto, com a participação de cerca de 40 professores de Educação Física de diversas cidades vinculadas ao pólo regional de Viçosa do programa, que será implantado também nos pólos regionais de Muzambinho, Uberlândia e Juiz de Fora e no pólo central de Belo Horizonte. A iniciativa é da Secretaria de Educação Física e Desportos do Ministério da Educação e da Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo de Minas Gerais.

Segundo o coordenador regional do programa, professor Márcio Monteiro Leite, do Departamento de Educação Física da UFV, são estes os objetivos do Projeto «Brasil, Ginástica

Urgente»: incentivar o trabalho de desenvolvimento da motricidade geral nas quatro primeiras séries do primeiro grau; capacitar recursos humanos para atuar nesse nível de ensino, enfatizando-se a necessidade do embasamento teórico, como suporte de todo o trabalho na área de Educação Física; e promover o intercâmbio dos docentes de todo o Estado.

O módulo a ser desenvolvido na Universidade Federal de Viçosa terá 90 horas-aula e buscará propiciar aos participantes conhecimentos teóricos sobre a motricidade geral de crianças de sete a 11 anos, abordando aspectos fisiológicos, psicossociais e pedagógicos do desenvolvimento de crianças dessa idade, além de elaborar testes de avaliação dos diferentes aspectos estudados, bem como testes motores.

Semana do Hortigranjeiro é realizada pela 12.ª vez na CEDAF em Florestal



O Diretor José Levy de Oliveira faz seu pronunciamento, na solenidade de abertura.

Será amanhã o encerramento da 12.ª Semana do Hortigranjeiro, que levou à Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF) mais de 400 produtores rurais de diversas localidades de Minas Gerais e de outros Estados, para 13 cursos nas áreas de olericultura, fruticultura, industrialização de leite e carne na fazenda, conservas, piscicultura, apicultura — um dos mais procurados —, artesanato e mecanização a tração animal.

A iniciativa é da CEDAF e da EMATER-MG, com o apoio da Prefeitura Municipal de Florestal e dos demais órgãos do Sistema Operacional de Agricultura e Pecuária de Minas Gerais, além de empresas relacionadas com o setor.

A cerimônia de abertura da 12.ª Semana do Hortigranjeiro foi realizada segunda-feira, às 16h, na Praça de Esportes do estabelecimento, com a presença do Secretário da Agricultura e Pecuária, Mário Ramos Vilela, e do Diretor da CEDAF, engenheiro-agrônomo José Levy de Oliveira, que representou o professor Geraldo Martins Chaves, Reitor da Universidade Federal de Viçosa, à qual está vinculada a CEDAF. Presentes ainda diversas autoridades, professores e servidores da CEDAF e participantes da Semana.

O primeiro orador da solenidade de abertura foi o Diretor José Levy de Oliveira, que enfatizou o papel da promoção, caracterizando-a como um serviço prestado à comunidade, proporcionando melhores condições para a produção de alimentos. Finalizou agradecendo aos participantes da Semana, por sua presença, e aos dirigentes de empresas e órgãos oficiais, professores e servidores da CEDAF, por sua colaboração para a realização do evento.

Por sua vez, o Secretário Mário Ramos Vilela abordou a atividade agropecuária do ponto de vista das medidas de estabilização econômica do governo federal. Para ele, com os recursos pretendidos pelo governo de Minas Gerais — cerca de Cz\$ 20 bilhões — e o estabelecimento

de Valores Básicos de Custeio e Preços Mínimos estimulantes, o setor tenderá a produzir suficientemente para a normalização do abastecimento interno e a reconquista de mercados no exterior. Defendeu, também, maior municipalização das decisões relativas à política agrícola, uma vez que a atividade produtiva desenrola-se no plano municipal. Para tanto, disse contar com o apoio dos prefeitos, para que o sistema de crédito rural leve aquelas decisões para cada município.

Além do Secretário Mário Ramos Vilela e do Diretor José Levy de Oliveira, participaram da mesa que dirigiu a solenidade as seguintes autoridades: o presidente da EMATER-MG, Carlos Antônio Landi Pereira; o presidente do IESA, Manoel Eugênio Prata; a empresária Olga Coelho Ullman, convidada especial da promoção; o representante da Comissão de Financiamento da Produção (CFP), José Márcio de Almeida; o prefeito de Itaúna, Francisco R. Silva Filho; o professor Rideo Okano, coordenador de Extensão Rural da CEDAF; o professor Luiz Carlos da Costa Passos, representante da Prefeitura Municipal de Florestal; o supervisor regional da EMATER-MG em Divinópolis, João Lúcio Garcia de Menezes; o coordenador de Pequenos Animais, da EMATER-MG, Expedito Pinto Filho; os vereadores Edmar Maine Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Florestal, e Walter Corradi, representante da Câmara Municipal de Itaúna; o representante da Gerência Geral da cervejaria Brahma, José Celso Linhares; o delegado de polícia de Florestal, Paulo Oleário; o presidente da Cooperativa Regional dos Produtores Rurais de Pará de Minas, Aníbal de Melo; os professores José Elias Said de Menezes, chefe de núcleos; Maurício Batista do Carmo e Tarcísio Gomes Filho, todos da CEDAF, coordenadores da 12.ª Semana do Hortigranjeiro; o representante dos produtores inscritos, Milton da Costa, de Betim; e o representante dos servidores do Estabelecimento, Expedito Abdon.

Ministro Dante de Oliveira fala na UFV

O Ministro da Reforma e do Desenvolvimento Agrário, Dante de Oliveira, paraninfo, dia 18 último, os formandos de julho de 1986 da Universidade Federal de Viçosa, em solenidade realizada no Ginásio de Esportes, presidida pelo Reitor Geraldo Martins Chaves. Na oportunidade, o paraninfo pronunciou o seguinte discurso:

«Tão logo assumi o difícil encargo de dirigir os destinos do Ministério da Reforma e do Desenvolvimento Agrário, fui prazerosamente surpreendido com o convite a mim formulado pelos estudantes que hoje se graduam e pela Universidade Federal de Viçosa, para ser o paraninfo nesta cerimônia. Confesso que tratei de entender a razão do convite e não me foi difícil concluir que a generosidade do convite se deveu, antes de mais nada, ao próprio espírito da nossa juventude, tão exuberante aqui representada, que se confunde com o compromisso histórico da Universidade Federal de Viçosa, com a democracia e com os segmentos mais sofridos da nossa população. Somente entendo a minha presença aqui pelo que minha pessoa, em sua modesta contribuição, simbolizou na memorável campanha pelas «diretas já», que mobilizou toda a sociedade brasileira e que, se naquela oportunidade não obtive o fim último a que se propôs, permitiu o advento da Nova República, sob a liderança do inesquecível presidente Tancredo Neves e hoje sob o comando do dinâmico presidente Sarney. A homenagem que hoje recebo, como paraninfo, entendo-a, como manifestação inequívoca de compromisso destes jovens graduandos com os anseios democráticos da nossa sociedade.

Mas quero dizer, também, que, agora a honraria do convite, com a minha presença aqui, pretendo, nesta hora, resgatar publicamente um grande débito que o meu estado tem para com a vetusta, respeitável e sempre atual Universidade Federal de Viçosa.

E que, ao longo dos anos, esta Casa de Ensino carinhosamente acolheu dezenas e dezenas de jovens do meu Estado de Mato Grosso e, especialmente, das camadas rurais desfavorecidas. Pela falta de entidades de ensino superior em Mato Grosso, os jovens pobres do meio rural buscaram a trilha da Escola Agrícola Gustavo Dutra; daí, para Píneirol ou Barbacena, onde concluíram o curso médio e, se graduavam, afinal, nesta Universidade.

Ao longo dos últimos 30 anos, esta romaria silenciosa vem-se repetindo. E, por isso mesmo, uma grande maioria dos quadros dirigentes em Mato Grosso, tanto no setor público como na iniciativa privada, passaram pelos bancos desta casa e aqui foram preparados para a vida. Com afeto e competência!

Esse fato adquire especial relevância, pois é facilmente compreensível a importância que a formação de quadros de nível superior possui para um estado de população rarefeita e sem nenhuma unidade de ensino superior, na época referida.

Fique pois registrado o agradecimento que meu Estado faz por meu intermédio a esta casa de ensino, por esta especialíssima razão.

Mas devo dizer que, também e, principalmente, entendo o convite e a homenagem de meus afilhados como pública manifestação de solidariedade, de apoio e de vontade de participar. Tanto no plano da consolidação democrática, objetivo geral permanente da Nova República, como no objetivo especial de implantação do plano nacional de re-

forma agrária que, no Ministério, me cabe a responsabilidade maior de tornar realidade.

É preciso que estejamos alertas e conscientes de que a luta pela institucionalização do estado de direito e consolidação da prática democrática venceu apenas uma pequena parte do caminho, que é longo e erivado de empecilhos e armadilhas as mais inesperadas e nem sempre previsíveis.

Essa institucionalização só encontrará o seu leito duradouro com a nova Constituição, resultante dos trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte a ser eleita em novembro próximo. Ai será fundido o molde do Brasil de amanhã. Não podemos permitir, com nossa omissão, que sejam escolhidos fundadores incompetentes ou mal-intencionados para malformar o futuro da Nação. É uma participação histórica à qual não podemos nos furtar!

Nosso compromisso tem que ser com a liberdade, com a democracia real, com o desenvolvimento que não privilegia minorias insensíveis e egoístas, mas que vá em direção do atendimento das necessidades e do sofrimento impostos pela miséria e esquecimento à maioria da população brasileira.

Falar de Constituinte em Viçosa, berço do presidente Arthur da Silva Bernardes, e de Reforma Agrária no «campus» da Universidade Federal de Viçosa, é uma conjugação particularmente feliz para mim.

Da extensa biografia do presidente Bernardes — que governou o País em uma quadra particularmente difícil e conturbada — faço referência ao seu esforço no sentido de promover a reforma constitucional, completada em 1926, com o objetivo, entre outros, de comprimir as despesas públicas. Já senador, em 1929, Bernardes prestigiou o movimento de 1930 e, quando da revolução constitucionalista de São Paulo em 1932, procurou levantar o Estado de Minas Gerais. Preso e exilado, não participou da Assembleia Nacional Constituinte de 1933, só regressando à Pátria com a anistia. Eleger-se, então, deputado federal em 1935 e retomou a linha nacionalista, ao bater contra a revisão do contrato da Itabira Iron Company, celebrado no governo Epitácio Pessoa e por ele impugnado como presidente de Minas. Perdendo o mandato de deputado, em consequência do golpe de Estado de 1937, retornaria à atividade política em 1945, participando da Constituinte de 1946 e formando o partido republicano, que presidiu até a morte, na defesa de suas idéias, apoiando na câmara dos deputados o projeto da Petrobrás e opondo-se ao acordo internacional sobre a Hileia Amazônica. Traços do ideário do presidente Bernardes continuam válidos até os dias atuais, particularmente aqueles que dizem respeito à defesa intransigente dos grandes interesses nacionais.

A Universidade Federal de Viçosa, que nasceu da Escola Superior de Agricultura e Veterinária, criada em 1922 — e cuja origem pode ser traçada à clarividência do presidente Bernardes — encrustada numa região dominada pelos pequenos estabelecimentos rurais familiares e da qual gerou um conhecimento científico da mais alta relevância, é um campo particularmente propício para se

discutir a questão da reforma agrária. A economia e a sociologia rurais tiveram, como ciência, aqui, também, o seu berço no Brasil. Diante de tão feliz conjugação de eventos, sinto-me encorajado a, nesta oportunidade, traçar as linhas mestras do Plano Nacional de Reforma Agrária e encarecer o apoio da comunidade acadêmica da UFV, professores, pesquisadores, extensionistas, estudantes, todos, enfim, no sentido de tornar realidade a Reforma Agrária no Brasil.

O saudoso presidente Tancredo Neves disse, quando de sua eleição, que «enquanto houver neste País um só homem sem trabalho, sem pão, sem teto e sem letras, toda prosperidade será falsa». O presidente Sarney, ao submeter à nação o Plano Nacional de Reforma Agrária, estava convencido de que a reforma é parte substantiva do elenco de instrumentos que o poder público pode lançar mão para garantir uma prosperidade que não seja falsa, isto é, para garantir o crescimento com uma melhor repartição dos benefícios entre os diferentes grupos que compõem nossa sociedade. Ainda em dias da semana passada, em histórico encontro do nosso presidente com sua santidade, o papa João Paulo II, ouvimos do sumo pontífice o clamor de que a «Reforma Agrária no Brasil não pode fracassar... porque é uma questão de justiça social» e fazemos coro com o presidente Sarney e com o papa: A Reforma Agrária não pode fracassar.

Não temos ilusões. Estamos tratando de conduzir o processo de Reforma Agrária em consonância com o espírito pacífico do nosso povo, avesso às soluções violentas. Sabemos que o caminho a seguir é longo e tortuoso, porém gratificante.

O tema da Reforma Agrária, por sua natureza, tem o dom de despertar posições apaltonadas ou mesmo radicais, a favor e contra. A razão objetiva é que a Reforma Agrária tem a ver com o direito de propriedade. O problema está em que muitos identificam o direito de propriedade como um direito absoluto, «sagrado», permitindo ao detentor de propriedade rural fazer ou dispor do bem terra como melhor lhe aprouver. Noutro extremo, muitos advogam que a terra, como dádiva generosa da natureza, criada por Deus, é bem de todos, sendo, portanto, moral e eticamente ilícita a sua apropriação particular, impedindo, caso ocorra, que outros dela possam fazer uso.

A esse respeito, a Constituição Brasileira adota uma posição de compromisso entre estas duas posições. Segundo a constituição, é garantida pelo Estado a propriedade privada da terra desde que esta cumpra com sua função social. A lei ordinária, o estatuto da terra, de 30 de novembro de 1964, dá contornos objetivos ao conceito de cumprimento da função social da propriedade rural. Diz-se que uma propriedade cumpre com sua função social quando, simultaneamente, proporciona bem-estar ao proprietário e aos trabalhadores; mantém um nível satisfatório de produção; assegura a conservação dos recursos naturais e promove justas relações de trabalho entre os que a possuem e a cultivam.

Em caso de não cumprimento das condições enunciadas, estabelece a lei que o poder público está obrigado a promover a gradual extinção das formas injustas de ocupação e de exploração da terra.

A violação dos preceitos da função social da propriedade rural no Brasil estão tão presentes hoje quanto estiveram no passado mais remoto, sem que o poder público, efetivamente, tivesse adotado uma postura firme que coibisse os abusos mais evidentes.



O Ministro Dante de Oliveira, ao paraninfo, na cerimônia.

Historicamente e, em especial nos últimos decênios, o poder público tem conduzido uma política de crescimento puro e simples, sem atentar de que o País precisa de uma política de desenvolvimento. A política de desenvolvimento deve ser clara: o simples crescimento pode ser obtido em presença das condições de mercado e qualquer que seja o modo de distribuição da riqueza e da renda. O desenvolvimento, há um «plus»: é o crescimento com melhor distribuição dos benefícios entre a população. O crescimento econômico puro e simples aumenta a pobreza absoluta, penalizando de maneira perversa os que já eram pobres, tanto no meio urbano como no meio rural.

Ao assumir a histórica responsabilidade de promover a transição para uma sociedade mais aberta e democrática, a nova República transfere o foco da política pública de crescimento puro e simples para uma política de desenvolvimento. E nesse sentido, se entende a ênfase da política social do atual governo: serve tanto para saldar as passadas com segmentos da nossa sociedade como para construir uma base a partir da qual se possa obter o almejado desenvolvimento econômico e social. É por isso que o governo Sarney tanto se empenha em programas emergenciais/assistenciais para o atendimento aos grupos mais vulneráveis, como em programas de reformas estruturais, dentre as quais se alinham o Plano Nacional de Reforma Agrária e o Plano Nacional de Irrigação, para citar alguns.

O ponto a ser destacado é que precisamos passar, com a urgência possível, de um Estado socialmente injusto, para um Estado mais justo e desejável.

Estamos convencidos de que a Reforma Agrária desempenha papel crucial no processo de mudança. Ela, enquanto política pública, é quase única em sua capacidade, simultaneamente, produzir impactos econômicos, sociais e políticos profundos na estrutura da sociedade.

E, por compreender e reconhecer estas dimensões — econômicas, sociais e políticas — o presidente Sarney, cumprindo seus compromissos do inesquecível Tancredo Neves, entregou à sociedade brasileira o Plano Nacional de Reforma Agrária, encarregando de promover a sua execução a tarefa de torná-lo realidade.

O PNRA, além dos programas fundamentais de colonização e regularização fundiária, é inequívoco ao conceder prioridade ao programa de assentamento de produtores rurais, na exata proporção em que trata de responder à demanda mais premente, qual seja a de proporcionar acesso à terra, àqueles que dela necessitam, não só para sobreviver, mas para dela gerar os produtos que a sociedade necessita. Neste sentido, a Reforma Agrária, ao atuar sobre a estrutura



UFV
INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJPMG n.º 1171 e Reg. Prof. no Mtb n.º 1581). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa - Ed. Francisco São José - «Campus» Universitário - Tel.: (031)891-2326 - Telex: (31)3571 - CEP 36570 - Viçosa — Minas Gerais.

O I Plano Nacional da Reforma Agrária

do País, não poderá e não será ca-
a desorganização dos segmentos a-
produtivos. Por outro lado, o pri-
concedido ao assentamento de traba-
rurais não implica, de nenhuma for-
negligenciamento da colonização e
regularização fundiária como instrumen-
política agrária. Cada um dos progra-
complementares tem mérito próprio.
lado, a colonização representa uma
ativa para o assentamento de traba-
nos estados que ainda dispõem de
devolutas com condições técnicas e
de serem utilizadas. Deve ser
respeito, que a disponibilidade
de terras devolutas não é condição su-
para justificar um amplo programa
colonização, já que deverão ser levados
os custos de colocar as terras em
de uso, técnica e economicamen-
te. Tais custos são afetados pelas
de fertilidade natural dos solos, de
dos mercados e dos riscos ambien-
Colonização de novas áreas, remotas
aos mercados, não constitui al-
para o assentamento de todos os
previstos no PNRA. A regulari-
fundiária, por seu turno, tem o mérito
a situação de milhares de peque-
pequenos que, às vezes por longos perio-
do, ocupam terras sem um docu-
que lhes garanta o domínio da terra.
de um título de propriedade é parti-
mente perversa para os pequenos pos-
pois que ficam sujeitos ao fenômeno
e da expulsão, ademais de os co-
do mercado institucional de crédi-
segurança de domínio pleno sobre a
com que os possesores se sintam de-
a procederem a investimentos
a mais longa, afetando, adversa-
a produtividade tanto da terra como
de obra. A regularização fundiária
também, para eliminação de con-
gerados por dúvidas dominiais e para a
de terras devolutas vagas, as
poderão, futuramente, ser utilizadas
processo distributivo. Deve ficar claro,
que a regularização fundiária não é
mento para redistribuir a terra, não
portanto, alternativa à Reforma Agrá-

toda certeza, darão os retornos que a socie-
dade espera em termos de incremento da
produção.

E porque a Reforma não se esgota com a
distribuição de terras é que o PNRA é uma
proposta de todo um governo e não do Mi-
nistério da Reforma e do Desenvolvimento
Agrário somente.

O Plano Nacional de Reforma Agrária é,
antes de tudo, uma proposta de reforma que
estimula a consolidação do direito de pro-
priedade privada, ao contrário do que mul-
tos desinformados de boa fé pensam e os de
má fé alardeiam.

Tem sido dito e repetido, enfatizado mes-
mo pelo presidente Sarney, que a reforma se
fará em estreita observância da lei, o que im-
plica dizer que, sob nenhuma hipótese, será
violada a proteção oferecida àqueles que
cumprem o preceito constitucional da fun-
ção social da propriedade.

A Reforma Agrária pela qual estamos lu-
tando não é utópica e não pretende ser a
«Divina pomada». É, simplesmente, um ato
responsável. Neste sentido, não promete, por
inexequível e injustificado, transformar to-
dos os trabalhadores, parceiros e arrendatá-
rios em proprietários rurais, entre outras ra-
zões por saber que, com a reforma, o setor
não reformado será forçado a estabelecer re-
lações de trabalho mais justas, de tal forma
que aqueles que permanecerem sob a condi-
ção de trabalhadores assalariados ou de ar-
rendatários ou de parceiros estarão auferindo
um nível de renda equivalente ao daqueles
que serão beneficiados com a Reforma Agrá-
ria. A Reforma não intenciona, por absurda,
atingir indiscriminadamente todas as pro-
priedades rurais do País. Ela será feita onde
necessária e justificada.

A Reforma que se pretende é um exercí-
cio democrático. A democracia na Reforma
se manifesta em vários níveis. Os beneficiá-
rios potenciais são chamados a participar
em todas as etapas do processo da Reforma,
tornando-os co-responsáveis por todas as de-
cisões. De igual forma, como já estabelece a
lei, outros segmentos interessados, como os
proprietários rurais, são chamados a partici-
par das comissões agrárias em cada Estado.

A Reforma Agrária será um exercício
programado, com curso previsível. Num pri-
meiro momento, a Reforma teve um caráter
remedial, atacando problemas de conflitos e
tensões sociais sérios e já estabelecidos, nos
quais existiam disputas quanto ao direito de

domínio de uma determinada área. Esta, en-
tretanto, não será a norma de atuação da re-
forma. Ao contrário, a partir de estudos e
avaliações, serão identificadas as áreas que
serão objeto da reforma e obedecida uma
programação para o atingimento dos objeti-
vos definidos. Neste sentido, o Governo tem
deixado claro que não conduzirá a Reforma a
reboque de situações artificialmente criadas
para gerar um clima de tensão ou conflito.
Já afirmou em meu discurso de posse que,
em épocas anteriores, pude compreender e
me solidarizei com os trabalhadores rurais
sem terra que ocupavam terras ociosas, pre-
midos pela fome e necessidade de garantir
sua sobrevivência e de suas famílias.

Mas, hoje, com um programa de Reforma
Agrária que visa atendê-los, em caráter
prioritário, não consigo aceitar invasões in-
discriminadas, dirigidas muitas vezes por in-
teresses meramente político-partidários,
quando não, com o intuito claro de tulu-
tuar e dificultar a execução do programa,
por divergências ideológicas com os objeti-
vos e metas propostos.

De outro lado, é igualmente inadmissí-
vel que o governo aceite passivamente a for-
mação de milícias privadas ou a organização
de entidades que, sob a capa de suposta le-
galidade, se propõem a institucionalizar a
violência no campo e a afrontar a distribui-
ção da justiça a cargo do poder público, com
ameaças claras de recorrer às armas para
impedir a execução do Plano Nacional de
Reforma Agrária.

Podem todos ter a certeza de que a Re-
forma Agrária nem será feita nem será im-
pedida «na marra». Ela será executada de
acordo com a lei e o Plano Nacional de
Reforma Agrária.

Meus senhores, minhas senhoras,

Seria descabido não reconhecer que o
caminho trilhado até agora em direção à
concretização da Reforma Agrária tem sido
tortuoso e penoso, às vezes lento, mas sem-
pre firme. Antes que de lamúria, o momento,
se não de júbilo — pois afinal pouco fizemos
até agora no sentido de saldar a imensa dí-
vida que temos com os milhares de margina-
lizados do campo — requer uma profunda re-
flexão a respeito da responsabilidade que
cada um de nós tem com o sucesso ou o
insucesso da empreitada.

Não é dado a ninguém o direito de man-
ter-se alheio à questão da Reforma Agrária.
Estejamos onde estivermos, queiramos ou

não, seremos todos afetados, positiva ou ne-
gativamente, pelo que conseguirmos fazer
em favor das camadas mais vulneráveis da
nossa sociedade e que hoje, quase desesperan-
çadas, aguardam pelo passo que dermos
no sentido de ajudá-las a superarem a pobre-
za absoluta em que vivem. A Reforma Agrá-
ria é parte substantiva do elenco de instru-
mentos de que podemos lançar mão. Este é
o momento e não podemos deixar passar o
«Trem da História».

A Reforma não é um programa que de-
pende somente da vontade política de um
governo; depende da vontade de toda uma
Nação. E neste sentido que estamos convo-
cando a todos. O respaldo da sociedade civil,
através de seus órgãos representativos, do
congresso nacional, dos partidos políticos,
independentemente do apoio que empre-
tam ao governo, das demais áreas do gover-
no federal e dos governos estaduais, é ingre-
diente essencial para o sucesso da reforma.
Sem isso, pouco o Ministério da Reforma e
do Desenvolvimento Agrário poderá alcan-
çar. E todos seremos julgados pela história.

Ao finalizar, gostaria de novamente diri-
gir-me aos jovens graduandos e a Universi-
dade Federal de Viçosa, no sentido de concitá-
los a manterem firme o compromisso de
luta pelas liberdades e pelo progresso das
camadas mais pobres da nossa sociedade.

Conclamamos a esses bravos formandos,
meus afilhados, a prosseguirem na luta diu-
turna por um Brasil mais justo e para que
coloquem a ciência que aprenderam a ser-
viço da maioria marginalizada de nossos ir-
mãos brasileiros, a que não compactuem
com o privilégio e com a injustiça!

A vocês, que partem hoje em busca da
afirmação profissional, desejo todo sucesso.
Levem consigo e não deixem esmaecer ja-
mais a marca que lhes impregnou a Univer-
sidade Federal de Viçosa, a mesma marca
que o professor Antônio Secundino de São
José, ex-aluno emérito desta Instituição, hoje
postumamente homenageado, sempre carre-
gou.

Agradeço-lhes o honroso convite para
paraninar esta cerimônia. A melhor forma
de agradecer-lhes é oferecer um chamado à
luta: ajudem-me a fazer da Reforma Agrária
uma realidade palpável, um instrumento de
libertação de muitos, a quem temos o com-
promisso histórico de ajudar. E, mais uma
vez, façamos coro com o papa João Paulo II.
A Reforma Agrária não pode fracassar.

O pronunciamento do Reitor Geraldo Martins Chaves

Ao encerrar a cerimônia de
formatura, o Reitor Geraldo
Martins Chaves dirigiu-se aos
presentes. Seu pronunciamento
é transcrito a seguir:

«A Universidade Federal de Viçosa, In-
stituição que teve seu início como Escola Su-
perior de Agricultura e Veterinária do Esta-
do de Minas Gerais, inaugurada em 28 de
agosto de 1926, pelo seu fundador, o saudoso
Presidente Arthur da Silva Bernardes, co-
memora este ano com justo orgulho o seu
60.º aniversário. Esta sessão solene de cola-
ção de grau de 387 formandos é declarada
como o primeiro evento comemorativo desta
efeméride.

A solenidade de formatura é sem dúvida
o ato mais festivo da instituição universi-
tária, pois representa parte do retorno do ônus
que a sociedade brasileira está investindo na
educação de sua juventude privilegiada, que
consegue atingir o ensino de 3.º grau.

Todos estamos conscientes de que para
saírmos da condição de país em desenvolvi-
mento é imprescindível a formação de recur-
sos humanos devidamente capacitados.

Aumentando a produtividade do traba-
lho em todos os ramos da atividade humana,
a tecnologia tornou-se rapidamente o fator
predominante da produção, determinando



O Reitor Geraldo Martins Chaves faz seu pronunciamento.

modificações profundas na organização dos
sistemas econômicos e nas próprias estru-
turas sociais. Aqueles que não a utilizaram
adequadamente ou a ela não tiveram acesso
ficarão impossibilitados de ocupar espaços
vital no mundo cada vez mais competi-
tivo e correm o risco de ficarem irremedia-
velmente marginalizados.

As grandes conquistas da ciência nas úl-
timas décadas trouxeram esperanças de que
a solução dos grandes problemas universais
estava mais próxima. Entretanto, a fome, as
doenças, a miséria, a ignorância, a discrimi-
nação racial e a violência no sentido mais
amplo, aliadas à explosão demográfica, cau-
sa e efeito de velhas chagas, continuam de-
saafiando a humanidade, por compromete-
rem cada vez mais o desenvolvimento e as
desigualdades dos países menos favorecidos.

Cabe à Universidade e, principalmente,
aos profissionais e cientistas por ela forma-
dos grande parcela de responsabilidade na
cruzada contra o subdesenvolvimento que
nos aflige. A UFV, sempre fiel ao ideal de
servir à sociedade dentro dos princípios da
trilogia indissociável do ensino, da pesquisa
e da extensão, graças à dedicação e à com-
petência de seus professores e servidores,
tem contribuído efetivamente para o desen-
volvimento da pátria brasileira.

Hoje, temos a felicidade e a ventura de
incorporar à força de trabalho do País mais
387 profissionais. O Brasil muito espera de
vocês, pois são jovens capacitados num país
de jovens, com imenso potencial no concerto
das nações.

Congratulo-me com vocês, que nesta fes-
tiva solenidade de colação de grau encerram
a mais bela etapa da vida acadêmica.

Congratulo-me com os seus pais, que se
sentem amplamente recompensados pelos
sacrifícios que fizeram para que pudessem
ver coroados de êxito o trabalho e o em-
penho de seus filhos, que perseguiram o ideal
de obter um diploma universitário.

Compartilho com todos vocês e seus fa-
miliares do privilégio de desfrutar destes
momentos de alegria e satisfação. Que Deus
ilumine os seus caminhos na vida prática
que agora começam a trilhar e que consigam
realizar seus sonhos, contribuindo para a re-
denção econômica e social de nosso querido
Brasil.

PADCT recebe propostas para financiamentos

A Secretaria Executiva do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT) encontra-se à disposição dos interessados em apresentar propostas para financiamento de projetos de instrumentos e/ou componentes para instrumentação, bem como para treinamento de pessoal no exterior.

Os interessados deverão dirigir-se aos seguintes órgãos: FINEP — Av. Rio Branco, 124 — 3.º andar — Rio de Janeiro, ou Av. Brig. Faria Lima, 1.886 — 12.º e 14.º andares — São Paulo;

CNPq — Rua da Glória, 344 — 6.º andar — Rio de Janeiro; Av. Nove de Julho, 4.400 — São Paulo; Av. W-3 Norte, Quadra 507 — Bloco B — 4.º andar — Brasília; Largo das Cinco Pontas, 321 — Recife; ou Av. Nilo Peçanha, 730 — 5.º andar — Porto Alegre; CAPES — Esplanada dos Ministérios, Anexo 1 do Bloco L — 4.º andar; INPA — Estrada do Aleixo, 1.756 — km 03 — Manaus; MPEG — Av. Magalhães Barata, 376 — Belém; e STI — Setor de Autarquias Sul — Quadra 2 — Lotes 5/8 — Bloco G — Brasília.

Guiricema

Será realizado, amanhã, o II Encontro dos Produtores de Leite de Guiricema, com variada programação a ser desenvolvida no Colégio Estadual, a partir das 13h. A coordenação é da EMATER-MG, Sindicato Rural, Instituto Estadual de Saúde Animal, Banco do Brasil/FUNDEC e Prefeitura local, com apoio de Laticínios Ipiranga. Na programação destaca-se uma palestra técnica sobre o melhoramento genético e a alimentação do rebanho, bem como o trabalho de grupo sobre os problemas da pecuária de leite.

Técnicos canavieiros realizam encontro no Centro de Ensino de Extensão da UFV

O VI Encontro de Técnicos Canavieiros de Minas Gerais será realizado no Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, dias 29 e 31 do corrente, com os objetivos de promover intercâmbio técnico-científico entre técnicos da pesquisa, do ensino e da extensão e outros; atualizar as recomendações técnicas da cana-de-açúcar e discutir problemas ligados ao

setor canavieiro do Estado.

A promoção é do Conselho de Extensão da UFV, Instituto do Açúcar e do Alcool/PLANALSUCAR, EMATER-MG e Centro de Ensino de Extensão. As inscrições estarão abertas até dia 29, às 10h, horário do início da solenidade de abertura, que será no auditório do Departamento de Economia Rural.

Capela

Estão sendo concluídas as obras de reforma na Capela do «campus», executadas pela Universidade Federal de Viçosa. As missas dominicais das 9h e das 18h serão celebradas no Centro de Vivência, e as demais atividades da capelania realizar-se-ão no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo.

Realizado o III Torneio Leiteiro de Florestal

Com o objetivo de divulgar a pecuária leiteira do município, promover o intercâmbio entre técnicos e produtores e difundir novas tecnologias, visando ao aumento de produtividade e redução de custos, realizou-se, no período de 23 a 28 de junho, o III Torneio Leiteiro de Florestal, promovido pelo Escritório Local da EMATER-MG, com apoio da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF), vinculada à Universidade Federal de Viçosa, e da Prefeitura Municipal, e também com a colaboração do Sindicato Rural de Pará de Minas, Cooperativa Regional dos Produtores de Leite de Pará de Minas e empresas de insumos do setor.

Durante a promoção, foram feitas palestras técnicas sobre alternativas na alimentação do rebanho bovino, administração rural, formação e manejo de pastagens e capineiras, e manejo do rebanho e sanidade animal. Professores e servidores da CEDAF atuaram nas palestras, a nível de fazenda, e na fiscalização das ordenhas realizadas.

O produtor vencedor do torneio foi Hiroyuki Okano, cujos animais produziram 86,10 kg de leite, ficando em segundo Fued Naima, com 85,15 kg, e em terceiro José Francisco Eustáquio da Silva, com 82,45 kg. A campeã individual foi a vaca Uberlândia, de Hiroyuki Okano, com uma produção de 33,30 kg.

CENTREINAR realiza testes em equipamentos



O encontro dos visitantes e dirigentes e técnicos do CENTREINAR.

Estiveram em visita ao Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (CENTREINAR), no «campus» da Universidade Federal de Viçosa, quatro dirigentes da empresa Vicar, fabricante de equipamentos de medição. O objetivo da visita, ocorrida nos dias 16 e 17 do corrente, foi receber o laudo técnico do aparelho Megohm-Test e o laudo comparativo dos megôhmetros da Vicar testados com equipamentos similares pelo CENTREINAR.

Esses equipamentos são utilizados na determinação de teores de umidade de cereais e, no caso do Megohm-Test, para verificar a precisão dos megôhme-

tros de aparelhos modelo universal.

Vieram a Viçosa o diretor-geral Lourival E. dos Santos; o diretor do Departamento de Produção, Roldão Mendonça Cardoso; o gerente do Departamento de Vendas, Ricardo Maurício dos Santos; e o consultor técnico, Carlos F. Braz.

Após receber os laudos do coordenador técnico do CENTREINAR, professor Tetuo Hara, em reunião que contou com a presença da equipe técnica do órgão, os dirigentes da empresa doaram ao CENTREINAR um determinador de umidade universal (VDU) e um Megohm-Test.

Universidade e Meio Ambiente

O I Seminário Nacional sobre Universidade e Meio Ambiente será realizado em Brasília, no período de 12 a 15 de agosto, numa promoção do Ministério do Desenvolvimento Urbano e do Meio Ambiente e da Secretaria Especial do Meio Ambiente, com apoio do Ministério da Educação/Conselho Federal de Educação/Secretaria de Ensino Superior/Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, da Financiadora de Estudos e Projetos e do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras. Os trabalhos do seminário serão desenvolvidos na Universidade de Brasília.

Matrículas para o segundo período letivo

De acordo com o calendário aprovado pela Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Universidade Federal de Viçosa, será nos dias 31 do corrente e 1.º de agosto o período para matrícula e renovação de matrícula, para o segundo período letivo de 1986, dos alunos de pós-graduação, inclusive es-

tudantes especiais. O exame de proficiência em língua estrangeira para os alunos de pós-graduação será dia 1.º.

A renovação de matrícula para o segundo período letivo para os estudantes de graduação será nos dias dois e três de agosto.

SUMÁRIO DE ATIVIDADES DE GESTÃO DA UNIVERSIDADE	
MÊS DE JUNHO DE 1986	
SERVIÇO DE VIGILÂNCIA	SERVIÇO DE CENSO DE NUMEROS
Atividade de vigilância.....	Atividade de planejamento.....
Atividade de controle.....	Atividade de execução.....
Atividade de avaliação.....	Atividade de monitoramento.....
Atividade de documentação.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de administração.....	Atividade de manutenção.....
Atividade de infraestrutura.....	Atividade de desenvolvimento.....
Atividade de pesquisa.....	Atividade de ensino.....
Atividade de extensão.....	Atividade de cultura.....
Atividade de esporte.....	Atividade de lazer.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recreação.....
Atividade de recreação.....	Atividade de turismo.....
Atividade de transporte.....	Atividade de comunicação.....
Atividade de energia.....	Atividade de saneamento.....
Atividade de segurança.....	Atividade de defesa.....
Atividade de saúde.....	Atividade de assistência.....
Atividade de cultura.....	Atividade de lazer.....
Atividade de esporte.....	Atividade de recre